

# CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

## Olinda Patrimônio da Humanidade

### **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE CARTÃO VEM ESPECIAL NO MUNICÍPIO DE OLINDA REALIZADA NO DIA 20 DE SETEMBRO DE 2017, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.**

---

Às 10:00h do dia 20 de setembro de dois mil e dezessete, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública sobre Cartão VEM Especial no Município de Olinda. **O vereador Jesuíno Araújo assumiu a presidência e declarou aberta a Audiência Pública.** A mesa foi inicialmente composta pelas seguintes autoridades: Vereador Jesuíno Araújo (vereador autor do pedido desta audiência), Terezinha Nunes (Deputada Estadual), Marcos Petrônio (Representante do Consórcio Grande Recife), Emicleide Maciel (Diretora da Associação de Mães Especiais de Olinda – AME). O Presidente iniciou falando das denúncias recebidas quanto à dificuldade de conseguir o laudo e na tramitação que demora muito ou não há resposta. Falou que entrou em contato com o Secretário de Saúde e ele falou desconhecer o convite para a audiência, mas informou que o convite foi recebido e que espera que a Secretaria envie um representante até o final da audiência. Em seguida concedeu a palavra a Deputada Estadual Terezinha Nunes, que agradeceu o convite e parabenizou o vereador Jesuíno Araújo pela proposta da audiência. Falou que a Frente Parlamentar em Defesa das Pessoas com Deficiência se instalamos na assembléia esse ano, com o objetivo de discutir os problemas das pessoas com deficiência no estado de Pernambuco como um todo e procurar encontrar algumas soluções. Falou sobre os casos de deficiência no estado que são mais evidentes agora e das conquistas conseguidas com o Consórcio incluindo uma parceria feita a fim de concluir o cadastramento. Falou que esta sendo discutida uma mudança na Lei do VEM em conjunto com o o Consórcio e a Secretaria das Cidades para que os benefícios da Lei Brasileira de Inclusão chega a todas as pessoas com deficiência. Falou que o Consórcio se comprometeu a fazer um trabalho de adequação dos ônibus para que levem até 2 cadeirantes em cada ônibus. Falou sobre um debate realizado no dia anterior sobre a interiorização do atendimento e falou que a AACD se comprometeu a ajudar na instalação de oficinas de próteses e órteses nas principais regiões do estado de Pernambuco. Falou que dos municípios da Região Metropolitana, apenas o Recife e Ipojuca possuem uma melhor assistência às pessoas com deficiência. Encerrou que as entidades que defendem as pessoas com deficiência estão preocupadas e discutindo melhorias e avanços para as pessoas com deficiência. O Presidente falou que são informações importantes as que foram passadas pela Deputada. Falou de alguns avanços na cidade de Olinda com relação as pessoas com deficiência. Falou das dificuldades de acesso e locomoção das pessoas com deficiência na cidade de Olinda. Em seguida concedeu a palavra a Sra. Emicleide Maciel que falou estar representando 106 mães. Falou que está com dificuldade em várias coisas e que conseguiu o VEM, mas tiveram que correr atrás de psiquiatra em lugares diferentes da comunidade. Falou que conseguiram a natação e as mães estão participando como forma de terapia. Falou das escolas do PROMENOR que estão sendo referência para os autistas. Falou que está ali querendo respostas do Sr. Marcos Petrônio e para informar das necessidades que estão passando. Encerrou falando que está a disposição para esclarecer as dificuldades que possuem. Em seguida o Presidente concede a palavra ao Sr. Marcos Petrônio que iniciou falando um pouco da história das pessoas com deficiência até chegar ao VEM. Falou sobre a idéia de duplicar o espaço para cadeirantes nos ônibus, que isso também dobra a vaga para pessoas cegas com cão guia. Fez uma exemplificação utilizando um casal de cadeirantes que deseja ir a Arena Pernambuco assistir a um jogo de futebol, hoje apenas um deles consegue ir e o outro fica. Falou não saber como não pensaram nisso antes, que era uma barreira para as pessoas com deficiência do segmento de cadeirantes. Continuou falando sobre a história da deficiência citando como eram tratadas as pessoas com deficiência e da dificuldade que as pessoas tinham de entender a diferença dessas pessoas. Falou através de um estudo constataram que haviam muitas fraudes no cadastro de pessoas que se diziam deficientes e por isso

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

veio a necessidade do cadastramento. Falou que deveria ser criada uma lei para as pessoas das camadas menos favorecidas terem acesso ao VEM LIVRE ACESSO, independente de terem deficiência ou não. Falou que em novembro foi iniciado um grande cadastramento que foi até o meado de maio, e muitas pessoas não compareceram, mesmo com uma grande campanha de divulgação. Falou que muitas pessoas compareceram com laudos constatando doenças e não deficiências, como depressão, câncer, etc. Falou dos casos em que pessoas negociam o uso do VEM LIVRE ACESSO e que deveria haver penalização para esse tipo de atitude. Falou que o VEM LIVRE ACESSO é um importante mecanismo para inserir as pessoas com deficiência no mercado de trabalho e fazer com que elas curtam a cidade. Encerrou falando que conseguiram antecipar os agendamentos de 2018 e 2017 para 15 de outubro. O Presidente agradeceu e em seguida convidou a Sra. Josefa Maria, representante da Secretaria de Saúde, para compor a Mesa. Falou da importância da Secretaria de Saúde estar participando da audiência. Falou que entrou em contato com a Secretaria de Saúde para saber a questão dos psiquiatras e obteve a informação que o município possui 7 psiquiatras, sendo que 2 estão afastados por licença médica. Falou que fizeram tentativas de marcação de consultas e verificou que o atendimento não consegue abranger as pessoas que estão na ponta e a demora é grande demais, chegando a 2 meses para conseguir um laudo. Questionou se a Secretaria de Saúde não tem condições de fazer um mutirão em um local específico ou que em um determinado dia da semana exista um psiquiatra para atender apenas as pessoas com necessidades especiais. Em seguida concedeu a palavra a Sra. Josefa Maria que iniciou com sua apresentação pessoal e falou da sua felicidade em estar participando da audiência. Falou que desde a gestão passada identificou que existe a necessidade de renovação de laudos para os pacientes especiais e que fez uma listagem de todos eles, listou também todos os protocolos que possui na ouvidoria e repassou para a nova gestão. Falou que muitos psiquiatras já foram contratados na atual gestão para suprir a necessidade da população. Falou que o que a chocou foi que depois que ela enviou esses relatórios para a gerência de regulação e para o Secretário de Saúde, ninguém mais a procurou para reclamar que não havia sido atendido. Prometeu que vai reenviar o relatório para o gerente de regulação identificar quem ainda não foi atendido para que seja atendido da forma que Jesuíno falou, em um mutirão ou algo do tipo. Em seguida o Presidente deu início a um vídeo que contém uma mensagem de um cidadão sobre a dificuldade que ele tem como portador de mobilidade reduzida. O Presidente convidou o Sr. Gilson, Coordenador de Pessoas com Deficiência da Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania. Em seguida concedeu a palavra a Sra. Maria José que iniciou falando que tem 2 filhos autistas que, atualmente, estão sem tratamento por ela não possuir condições de pagar passagens para levá-los para serem tratados. Falou ainda que mora próxima a um posto e um CAPS e não consegue o mínimo de tratamento para eles. Falou que o único atendimento que estão tendo é na escola e ela tem que pagar uma taxa. Falou que descobriu sozinha que seu filho era autista e que a saúde de Olinda é muito deficiente. O Presidente agradeceu pela fala e registrou a presença do vereador Irmão Biá e do Sr. Branco, Presidente da Associação da Vila Popular. Em seguida concedeu a palavra a Sra. Maria da Conceição que iniciou falando que se tornou mãe de uma pessoa com necessidades especiais, seu irmão. Falou que já procurou em vários postos e não encontrou médico e quando conseguiu atendimento, foi agendado para 2019. Concluiu falando que não está defendendo nenhum partido ou governo e sim o seu irmão. O Presidente agradeceu e em seguida concedeu a palavra ao Sr. Gilson questionando-o sobre como funciona o procedimento para as pessoas terem o acesso. O Sr. Gilson falou que houve a descentralização do VEM e descreveu como é o processo de encaminhamento até o Consórcio Grande Recife. Falou que nos 3 últimos meses colocaram em dia tudo o que estava atrasado. Encerrou falando que se coloca a disposição para estar dirimindo as possíveis dúvidas e avisou que dia 29 de setembro haverá uma grande ação na vila olímpica, onde haverá médicos para ver a questão dos laudos. O Presidente concedeu a palavra a Sra. Emicleide, que falou das dificuldades de criar de um filho especial e que está percebendo uma diferença na humanização que está havendo de perceber um deficiente. Agradeceu a oportunidade de uma mãe está sentada ali participando e de outra estar podendo contar a sua história real de vida.

## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

Encerrou falando que é importante que saibam das dificuldades que as mães passam. O Presidente concedeu a palavra à Deputada Estadual Terezinha Nunes, que agradeceu pelo trabalho feito pelo vereador Jesuíno e falou que a Frente Parlamentar em Defesa das pessoas com Deficiência está defendendo a todos ali e que está de portas abertas para atender a todas as pessoas. Falou que o prédio da Assembléia Legislativa é totalmente acessível para as pessoas com deficiência. Falou que o surgimento da AME de Olinda é fundamental e que Recife avançou nessa questão por causa das associações de mães. Solicitou ao Sr. Marcos Petrônio para que esclarecesse a questão de ter que passar a catraca duas. Encerrou agradecendo e falou que está a disposição. O Presidente agradeceu e em seguida concedeu a palavra ao Sr. Marcos Petrônio que agradeceu pelo convite e falou da importância dessas audiências. Falou a respeito dos CRAS que são equipamentos que apenas recebem documentação e que não existe dificuldade por parte do CRAS dentro do processo. Respondeu a alguns questionamentos feitos no vídeo que foi apresentado. Sobre a questão da catraca falou que o cadeirante em hipótese alguma precisa girar catraca e falou dos casos onde há a exigência de biometria e girar a catraca ou não. Falou que não haverá outro recadastramento. Encerrou falando que qualquer dúvida as pessoas podem ligar para o Grande Recife que lá existe uma equipe de pessoas engajadas na defesa da pessoa com deficiência. O Presidente agradeceu pelos esclarecimentos. Em seguida o Presidente concedeu a palavra a Sra. Josefa questionando-a sobre aonde as pessoas que precisam de um laudo médico possam procurar e se poderia deixar o telefone da ouvidoria. A Sra. Josefa falou que o fluxo de marcação de consultas no município se dá através das unidades de saúde da família ou das policlínicas. Falou sobre a conferencia municipal de saúde onde muitas coisas foram aprovadas para os próximos 4 anos, como a implantação de um CAPS infantil e mais residências terapêuticas. Sobre a questão dos profissionais recém contratados, falou que vai contatar a regulação para saber se esses profissionais estão dando conta do serviço. Falou sobre o procedimento para as solicitações de medicações especiais que não constem no padrão do município. Encerrou falando que na conferência foi aprovada a liberação de uma linha 0800 para a ouvidoria e que ela é um instrumento de gestão e não de fiscalização. O Presidente agradeceu pelos esclarecimentos. Falou que encaminhou uma indicação de um projeto para criação de uma carteira de livre acesso para a criança e para o acompanhante na área de saúde. A Sra. Josefa falou sobre a questão do transporte das pessoas que necessitam fazer hemodiálise. O Presidente concedeu a palavra ao Sr. Gilson que questionou o Sr. Marcos Petrônio sobre o pagamento de um valor para fazer a perícia para o cadastro. O Sr. Marcos Petrônio falou que este valor é referente a emissão da segunda via da carteira. O vereador Jesuíno Araújo agradeceu a presença de todos os presentes na audiência. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pela Presidente.

  
JESUÍNO ARAÚJO - Presidente

  
Câmara Municipal de Olinda

Jorge Federal  
Presidente